



Transformar
o futuro
é a nossa
matéria-prima.

RELATÓRIO TRIMESTRAL 3T20

26 DE OUTUBRO DE 2020

EBITDA AJUSTADO ATINGE R\$ 1,233 BILHÃO NO 3T20, CRESCIMENTO DE 59% EM RELAÇÃO AO 3T19, EXCLUINDO EFEITOS NÃO RECORRENTES

Volume de vendas 910 mil t

Mercados resilientes, eficiência e flexibilidade operacional, bem como diversificação de produtos e mercados impulsionaram o volume de vendas, com crescimento de 14% em relação ao 3T19.

Receita Líquida R\$ 3,109 bi

Com crescimento em todas as linhas de negócio, a Receita Líquida aumentou 25% em relação ao mesmo período de 2019.

Fluxo de Caixa Livre Ajustado R\$ 1,757 bi

O Fluxo de Caixa Livre Ajustado da Companhia atingiu R\$ 1,8 bilhão no trimestre, e R\$ 4,0 bilhões nos últimos doze meses, representando FCL yield de 18,7% ao ano.

Return On Invested Capital 13,7%

ROIC atingiu 13,7% nos últimos doze meses, comprovando a capacidade e estabilidade da Companhia na geração de valor aos seus acionistas.

Assembleia Geral Extraordinária 26/11/2020

AGE a ser convocada para o dia 26/11 com proposta de Incorporação de Sogemar e consequente extinção do pagamento de royalties.

Evolução das obras Puma II

A construção da primeira máquina atingiu 57% de execução em medição na data de 21/10/2020, com desembolso acumulado desde o início das obras de R\$ 3,8 bilhões, e *start up* previsto para julho de 2021.

Klabin

Valor de Mercado¹
R\$ 25,8 bilhões
¹baseado na cotação da
KLBN11

KLBN11

Preço de fechamento
R\$ 23,80
Volume médio diário 3T20
R\$ 131,0 milhões

Teleconferência

Português (tradução simultânea)
Terça-feira, 27/10/2020 às 11h00
Tel: (011) 3193-1133
Senha: Klabin
https://webcastlite.mziq.com/cover.html?webcast_id=565cfc2-2815-4bf8-ab08-9438f6f19a93

RI

<http://ri.klabin.com.br>
invest@klabin.com.br
+55 11 3046-8401

Destaques Financeiros

R\$ milhões	3T20	2T20	3T19	Δ	Δ	9M20	9M19	Δ
				3T20/2T20	3T20/3T19			9M20/9M19
Volume de vendas (mil t)	910	858	799	6%	14%	2.617	2.400	9%
% Mercado Interno	55%	48%	57%	+ 7 p.p.	- 2 p.p.	53%	54%	- 1 p.p.
Receita líquida	3.109	2.956	2.478	5%	25%	8.657	7.568	14%
% Mercado Interno	58%	51%	64%	+ 7 p.p.	- 6 p.p.	56%	60%	- 4 p.p.
EBITDA Ajustado	1.233	1.333	1.396	-8%	-12%	3.594	3.358	7%
Margem EBITDA ajustado	40%	45%	56%	- 5 p.p.	- 17 p.p.	42%	44%	- 2 p.p.
Lucro (prejuízo) Líquido	(191)	(383)	207	50%	n/a	(3.716)	84	n/a
Endividamento líquido	21.053	20.983	15.096	0%	39%	21.053	15.096	39%
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - R\$)	4,6x	4,4x	3,4x			4,6x	3,4x	
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - US\$)	4,0x	3,6x	3,1x			4,0x	3,1x	
Investimentos	1.348	998	845	35%	60%	3.166	1.722	84%

Nota: As demonstrações financeiras consolidadas da Klabin são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), conforme determinam as instruções CVM 457/07 e CVM 485/10. EBITDA Ajustado conforme instrução CVM 527/12. Algumas cifras dos quadros e gráficos apresentados poderão não expressar um resultado preciso em razão de arredondamentos.
UDM - Últimos Doze Meses

Sumário

No terceiro trimestre de 2020 foi observada no mercado brasileiro uma forte aceleração de demanda em setores que foram impactados pela crise do Coronavírus, como por exemplo o de materiais de construção, e alguns mercados de bens duráveis. Aliado ao seu ótimo desempenho operacional, o posicionamento comercial da Klabin para o atendimento tanto desses mercados quanto aos de primeira necessidade, como alimentos e higiene e limpeza, impulsionaram os resultados da Companhia no período.

A Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO), por exemplo, registrou crescimento de 10% na expedição de caixas de papelão ondulado no 3T20 em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado acumulado do ano atingiu crescimento de 5% ao final de setembro. No mercado de papelão ondulado, mais de 60% das vendas no Brasil são destinadas ao setor alimentício, como frutas, legumes, proteínas e alimentos industrializados. Adicionalmente, no Brasil as compras efetuadas por meio de canais de *e-commerce* aceleraram desde o início da pandemia, reforçando um comportamento já verificado em mercados mais maduros e que

impactam positivamente o volume de vendas de embalagens de papéis. Também no 3T20, de acordo com dados preliminares do Sindicato Nacional da Indústria de Cimentos (SNIC), o consumo de cimento no país e que impacta diretamente a venda de sacos industriais da Klabin, mostrou aumento de 18% em relação ao 3T19, atingindo crescimento de 9% no acumulado do ano. Estes números são ainda mais significativos quando comparados aos dados macroeconômicos tanto do Brasil quanto do resto do mundo, impactados fortemente pela crise do Coronavírus.

Nos mercados de celulose, os preços listados de celulose de fibra curta e longa na China, medidos pela FOEX, tiveram média no período respectivamente de US\$ 444/t e US\$ 570/t. Estes valores, apesar de representarem quedas de 5% e 1% em relação ao 2T20, já iniciaram um movimento de recuperação de preços, em especial no mercado de fibra longa. Neste mercado, especificamente, o preço ao final de setembro havia atingido a 6ª semana seguida de alta, movimento também observado no início do 4T20 após sequenciais anúncios de aumentos de preços por parte de produtores de celulose

nórdicos e canadenses. No caso da Klabin, a flexibilidade para a produção e comercialização de celulose *fluff*, além das fibras longa e curta, e a diversificação regional e de clientes, permitiu a otimização do mix de vendas e dos resultados.

A Companhia, portanto, por meio da exposição a setores de bens de primeira necessidade e de sua flexibilidade operacional para atuação em mercados em recuperação de demanda, atingiu volume de vendas de 910 mil toneladas no período, aumento de 14% em relação ao terceiro trimestre de 2019, com crescimento em todas as suas linhas de negócio. Com o aumento no volume de vendas e a desvalorização do real frente ao dólar, a receita líquida no 3T20 foi de R\$ 3,109 bilhões, recorde histórico da Companhia e 25% acima do mesmo período do ano anterior.

Vale lembrar que reforçando protocolos de proteção de colaboradores e face às restrições no fluxo de materiais e pessoas resultantes do cenário de pandemia, como anunciado anteriormente, a Companhia postergou a parada de manutenção da Unidade de Monte Alegre de 2020 do segundo para o terceiro trimestre. A parada, efetuada no mês de agosto, teve seu escopo reduzido com o intuito de minimizar a mobilização de trabalhadores, e apresentou custo de aproximadamente R\$ 30 milhões.

Os fatores acima, aliados a disciplina de custos da Companhia e bom desempenho operacional impulsionaram o Ebitda Ajustado para R\$ 1,233 bilhão, aumento de 59% em relação ao mesmo período de 2019, excluídos efeitos não recorrentes presentes no resultado do 3T19. No acumulado do ano, o Ebitda Ajustado atingiu R\$ 3,594 bilhões, alta de 31% sobre os primeiros nove meses de 2019, também desconsiderados efeitos não recorrentes do ano de 2019.

A combinação de um sólido desempenho operacional, com diligência na gestão de alocação de capital da Klabin, impulsionou a geração de caixa e, conseqüentemente, criação de valor para os seus acionistas. O fluxo de caixa livre no trimestre foi de R\$ 600 milhões, mesmo

considerando os relevantes aportes de capital para a implementação do Projeto Puma II. Se desconsiderados fatores discricionários, entre eles o capex do Puma II, o Fluxo de Caixa Livre Ajustado foi de R\$ 4,0 bilhões nos últimos doze meses, equivalente a um yield de 18,7%. O retorno sobre o capital empregado, medido pelo indicador ROIC, foi de 13,7% nos últimos 12 meses.

Com o desempenho obtido no 3T20, a Klabin comprova mais uma vez sua capacidade de entrega de resultados mesmo em períodos de grandes incertezas econômicas e sociais. Isso é consequência de um modelo de negócios integrado e verticalizado, que provê à Companhia a flexibilidade operacional necessária para otimizar sua produção e vendas a depender do ciclo econômico, abastecendo cadeias de produção essenciais à população.

Neste trimestre, a Klabin foi reconhecida mais uma vez por suas práticas ESG. Dentre os principais destaques, foi a primeira colocada do setor de papel e celulose na lista *SPOTT Timber and Pulp*, que avalia as políticas, operações e compromissos com as melhores práticas ambientais, sociais e de governança de 100 produtores de madeira e celulose do mundo. A Klabin também conquistou a categoria Platinum na *Ecovadis' Sustainability Rating 2020*. Esse resultado coloca a empresa em um seletor grupo de 1% de empresas com o melhor desempenho ESG do setor. Finalmente, na premiação da Revista *Época 360*, a Klabin conquistou o primeiro lugar entre as empresas do setor de Papel e Celulose na categoria "Sustentabilidade" do Anuário *Época Negócios 360º*, edição 2020, que faz uma profunda análise do desempenho financeiro e de gestão das empresas do Brasil.

Em mais um passo na promoção de melhora contínua de Governança Corporativa da Companhia, a Klabin anunciou avanços na negociação de incorporação da Sogemar, detentora das marcas "Klabin", para extinção do pagamento de royalties. Estes eventos culminaram na aprovação por parte dos Conselheiros independentes da Companhia e

que não detêm participação societária direta ou indireta em Sogemar, da alteração dos termos da potencial incorporação da Sogemar pela Companhia a fim de ajustar o número de ações da Companhia a serem atribuídas aos sócios de Sogemar caso a Incorporação venha a ser efetivada, que passa a ser de 69.394.696 ações ordinárias. Diante disso, este membros do

Conselho de Administração determinaram a convocação de nova Assembleia Geral Extraordinária da Companhia para deliberar sobre a Incorporação em tais termos, para ser realizada em 26 de novembro de 2020.

Câmbio

R\$ / US\$	3T20	2T20	3T19	Δ		9M20	9M19	Δ
				3T20/2T20	3T20/3T19			9M20/9M19
Dólar médio	5,38	5,38	3,97	0%	35%	5,08	3,89	31%
Dólar final	5,64	5,48	4,16	3%	35%	5,64	4,16	35%

Fonte: Bacen

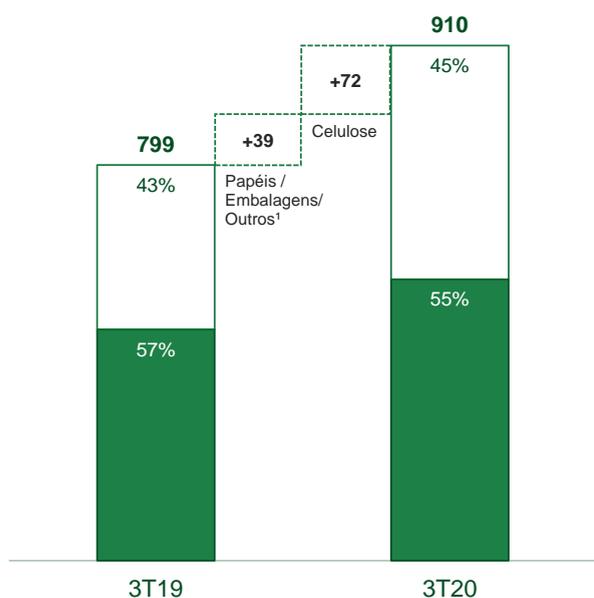
A **taxa de câmbio média** no terceiro trimestre de 2020 foi de R\$ 5,38/US\$, mesma taxa do trimestre imediatamente anterior e de 35% maior quando comparada ao mesmo período de 2019. Ao final do trimestre, a taxa de câmbio foi de R\$ 5,64/US\$, desvalorização de 3% em relação ao 2T20, e 35% ao 3T19.

Desempenho Operacional e Econômico-Financeiro

Volume de Vendas

O **volume total de vendas** durante o trimestre, excluindo madeira, atingiu 910 mil toneladas, que representa um crescimento de 14% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Volume de Vendas
(excluindo madeira – mil t)

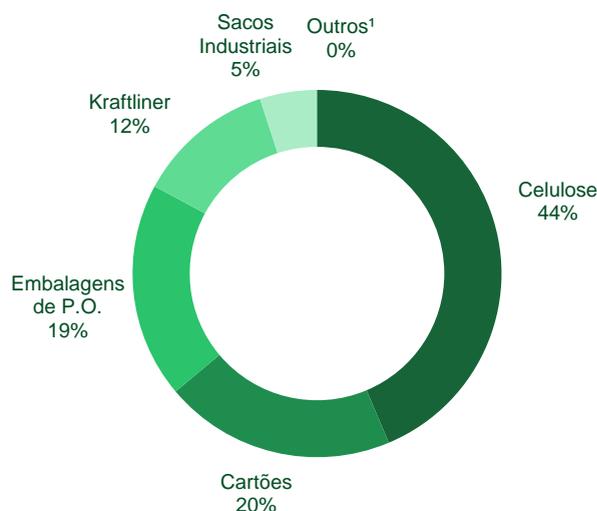


¹Exclui Madeira

■ Mercado interno

□ Mercado externo

Volume de vendas por produto
3T20

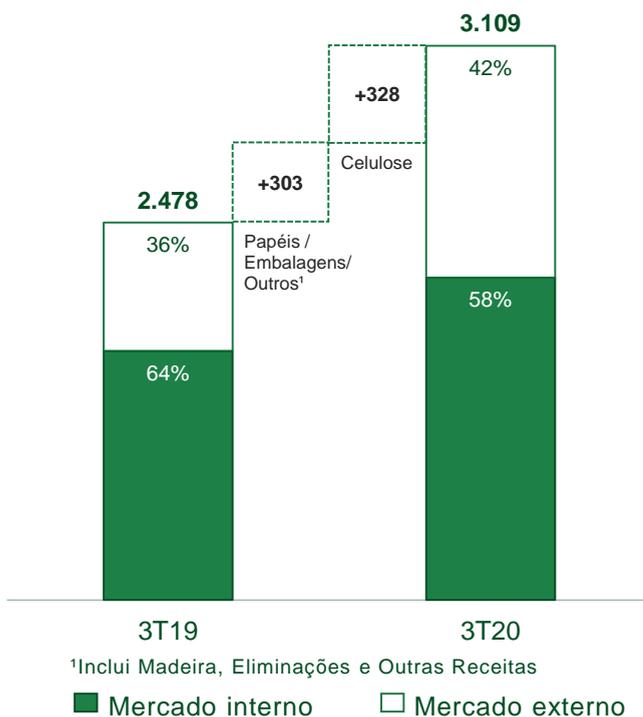


O crescimento ocorreu em todas as linhas de negócios da Klabin: celulose de fibra curta, celulose de fibra longa/*fluff*, papéis kraftliner, papéis cartões, embalagens de papelão ondulado e sacos industriais. A predominância de fibra virgem na composição dos produtos da Klabin permite a presença em mercados de primeira necessidade, tais como alimentos e bebidas, higiene pessoal, entre outros. Esses mercados apresentam característica de demanda resiliente, menos afetados pelos ciclos econômicos. Também é válido o destaque para a importante retomada de demanda por embalagens no mercado doméstico. A expedição de papelão ondulado cresceu 12% na comparação anual e as vendas de sacos cresceram 1% na mesma base de comparação.

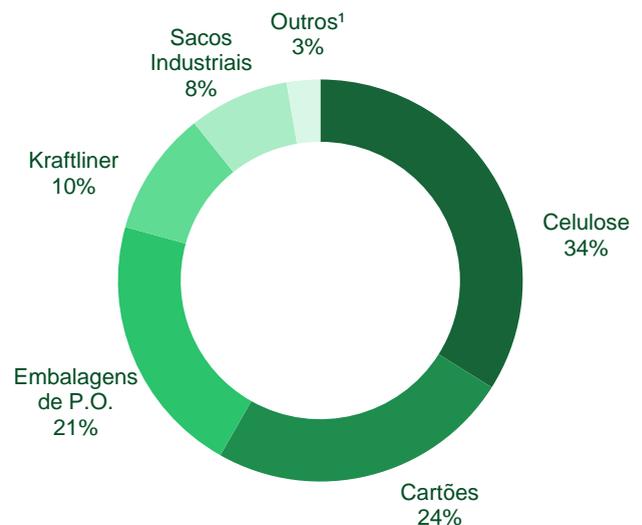
Receita Líquida

A receita líquida do terceiro trimestre do ano foi de R\$ 3.109 milhões, crescimento de 25% na comparação com o 3T19. Além do aumento no volume de vendas totais, a receita líquida foi impactada positivamente pela desvalorização do real no período, beneficiando as exportações da Klabin e as vendas de celulose, cuja receita é 100% atrelada ao dólar, inclusive no mercado doméstico. O reajuste de preços realizado no mercado doméstico para as linhas de papéis e embalagens também contribuiu para esse crescimento na comparação anual.

Receita Líquida
(R\$ milhões)



Receita de vendas por produto
3T20



Custos e Despesas Operacionais

Custo Caixa Celulose

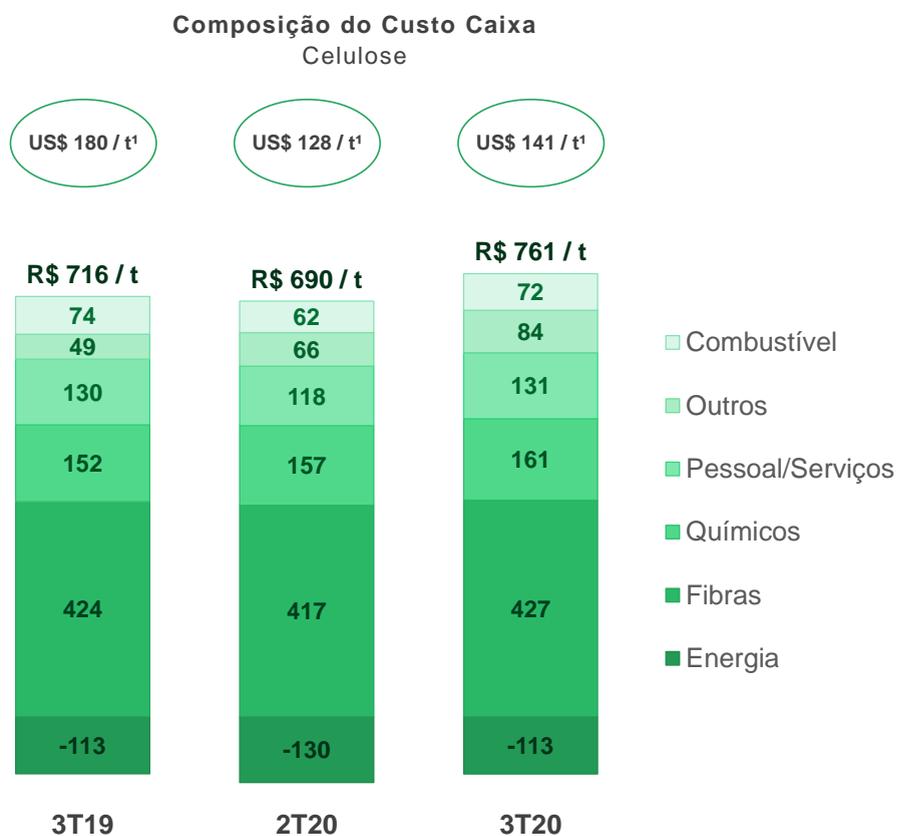
Para efeito comparativo é divulgado o **custo caixa unitário de produção de celulose**, que contempla os custos de produção das fibras curta, longa e *fluff* e as toneladas produzidas de celulose no período. O custo caixa de produção não contempla despesas de vendas, gerais e administrativas, constituindo exclusivamente o montante dispendido na produção da celulose.

A unidade de celulose da Klabin apresentou mais um trimestre de bom resultado operacional. A produção foi de 415 mil toneladas, ligeiramente superior ao 2T20 e crescimento de 20% em relação ao 3T19, trimestre em que a unidade apresentou menor volume de produção por conta da parada programada de manutenção.

O custo caixa de produção no 3T20 foi de R\$ 761/t no trimestre, aumento de 6% em relação ao mesmo período de 2019. O principal vetor de crescimento foi o aumento da conta de outros, oriundo de intervenções de manutenção que são realizadas no trimestre anterior a parada geral. Como a unidade está operando em campanhas operacionais de 15 meses, essas intervenções são necessárias e no ano passado ocorreram no 2T19, trimestre imediatamente anterior à última parada geral da unidade. Também contribuiu para esse aumento a conta de químicos, devido substancialmente ao aumento de custo com soda caustica, produto importado que, além da desvalorização cambial, apresentou aumento de preço em dólar. O destaque positivo do trimestre foi a melhoria da produtividade fabril, com redução de índice específico de consumo de matérias primas, o que mitigou parcialmente esses efeitos de aumento de custo.

Em comparação com o 2T20, o crescimento na conta de Outros está associado aos motivos explicados acima. Por conta dessas intervenções, houve menor geração de energia, portanto reduzindo esse benefício no custo. Como consequência da estiagem no Paraná, ocorreram gastos extraordinários para mitigar os riscos de abastecimento de água desmineralizada, incrementando os custos de Pessoal e Serviços. Por fim, a conta de combustíveis foi impactada pelo aumento do preço do óleo no 3T20 e redução temporária e não recorrente da queima de *tall oil*.

¹ Calculado com base no dólar médio do período.



Custo Caixa Total

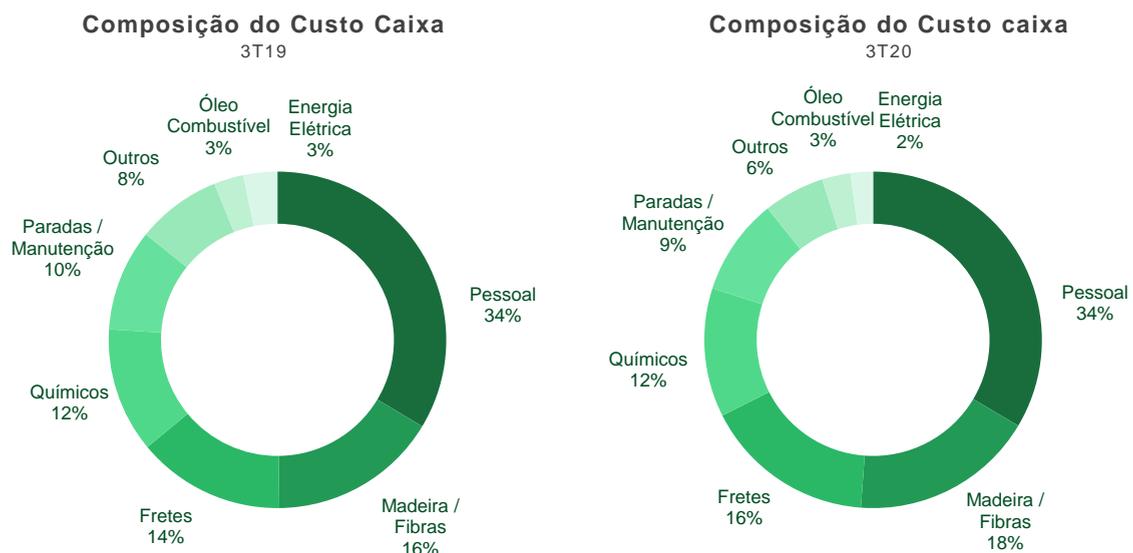
O **custo caixa unitário total**, que contempla a venda de todos os produtos da Companhia, foi de R\$ 2.060/t no trimestre. Na comparação com o ano anterior, descontando o ganho não recorrente de R\$ 620 milhões no 3T19 devido ao efeito de crédito tributário extemporâneo, o custo caixa unitário total apresentou redução de 2,7%. Essa redução é majoritariamente explicada pela mudança de mix de produtos em comparação com o mesmo período do ano anterior, uma vez que no 3T20 houve maior participação de celulose na composição das vendas, produto que possui menor custo unitário do que papéis e embalagens.

O **custo dos produtos vendidos**, excluídos os valores de depreciação, amortização e exaustão foi de R\$ 1.422 milhões, que representa R\$ 1.562 por tonelada. Esse valor foi diretamente impactado pelos custos da parada geral programada da unidade de Monte Alegre, que totalizaram R\$ 30 milhões. Por conta dos riscos associados a pandemia, a Klabin optou por realizar uma parada de escopo reduzido, com menor mobilização de terceiros. Excluindo os gastos da parada geral, o CPV por tonelada foi de R\$ 1.529/t, queda de 3,1% na comparação com o 3T19.

As **despesas com vendas** foram de R\$ 296 milhões no período, equivalentes a 9,5% da receita líquida do 3T20. Este percentual representa uma leve queda em relação aos 9,8% verificados no 2T20, explicada principalmente pelo aumento nas vendas da Companhia. Desde o fim do contrato de fornecimento para a Fibria/Suzano, a Companhia tem mantido o valor de despesas de vendas em relação a sua receita líquida no patamar verificado nos últimos trimestres.

As **despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$ 166 milhões no 3T20, crescimento de R\$ 21 milhões em comparação ao mesmo período do ano anterior e R\$ 9 milhões em relação ao 2T20. Na visão anual, os principais desvios referem-se majoritariamente a maiores gastos com tecnologia da informação e com serviços de assessoria em engenharia e projetos.

Outras receitas / despesas operacionais resultaram em despesa de R\$ 4 milhões no trimestre.



Paradas de Manutenção

Para o ano de 2020, a Companhia elaborou seu cronograma de paradas visando o aumento da eficiência produtiva e a garantia da continuidade operacional de suas fábricas. A parada geral da unidade de Otacílio Costa (SC) ocorreu dentro do cronograma original. As unidades de Monte Alegre (PR), Correia Pinto (SC) e Ortigueira (PR) – Puma I, tiveram suas datas originais modificadas face às restrições no fluxo de materiais e pessoas resultantes da COVID-19. Na unidade de Monte Alegre, a parada ocorreu no mês de agosto, com escopo reduzido, contemplando somente a parada das plantas críticas garantindo a segurança do *site*. A parada geral completa ocorrerá no primeiro trimestre de 2021. A parada de Correia Pinto ocorreu no mês de outubro e a de Ortigueira foi prorrogada para o final do quarto trimestre.

Unidade Fabril	Cronograma de Paradas de Manutenção											
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Ortigueira (PR) - Puma I										OR		OR
Monte Alegre (PR)								MA				
Correia Pinto (SC)										CP		
Otacílio Costa (SC)		OC										

Legenda: A realizar Executada Postergada

Efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos

A variação do valor justo dos ativos biológicos resultou em uma receita de R\$ 68 milhões no terceiro trimestre de 2020. Já o efeito da exaustão do valor justo dos ativos biológicos no custo dos produtos vendidos foi de R\$ 132 milhões no mesmo período.

Dessa forma, o efeito não caixa do valor justo dos ativos biológicos no resultado operacional (EBIT) do trimestre foi negativo em R\$ 64 milhões.

Geração operacional de caixa (EBITDA)

R\$ milhões	3T20	2T20	3T19	Δ		9M20	9M19	Δ
				3T20/2T20	3T20/3T19			9M20/9M19
Lucro (prejuízo) Líquido	(191)	(383)	207	50%	n/a	(3.716)	84	n/a
(+) Imp. Renda e Contrib.Social	(95)	(268)	(259)	65%	63%	(2.076)	48	n/a
(+) Financeiras líquidas	1.072	1.398	1.247	-23%	-14%	7.958	2.037	291%
(+) Depreciação, exaustão e amortização	517	621	535	-17%	-3%	1.773	1.510	17%
Ajustes conf. IN CVM 527/12 art. 4º								
(-) Variação valor justo dos ativos biológicos	(69)	(32)	(332)	117%	-79%	(317)	(315)	-1%
(-) Equivalência patrimonial	(1)	(4)	(2)	-72%	-57%	(27)	(6)	-338%
EBITDA Ajustado	1.233	1.333	1.396	-8%	-12%	3.594	3.358	7%
Margem EBITDA Ajustado	40%	45%	56%	- 5 p.p.	- 16 p.p.	42%	44%	- 2 p.p.

n/a - Não aplicável

O maior volume de vendas e a desvalorização do real frente ao dólar foram determinantes para o crescimento de 25% na receita líquida do trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior, e mais

do que compensaram os preços ainda deteriorados de *commodities* como a celulose. Este aumento, aliado a disciplina de custos da Companhia, resultou em um **Ebitda Ajustado de R\$ 1.233 milhões**, com margem de 40%. Esse resultado reflete aumento de 59% em relação ao terceiro trimestre de 2019, excluindo efeitos não recorrentes que impactaram o resultado do 3T19 no valor de R\$ 620 milhões.

Endividamento e aplicações financeiras

Endividamento (R\$ milhões)	set-20		jun-20	
Curto prazo				
Moeda Local	264	1%	264	1%
Moeda Estrangeira	495	2%	406	1%
Total curto prazo	759	3%	670	2%
Longo prazo				
Moeda local	5.460	19%	5.489	18%
Moeda estrangeira	22.675	78%	24.514	80%
Total longo prazo	28.134	97%	30.003	98%
Total moeda local	5.724	20%	5.753	19%
Total moeda estrangeira ¹	23.169	80%	24.920	81%
Endividamento bruto	28.893		30.673	
(-) Disponibilidades	7.840		9.868	
Endividamento líquido	21.053		20.805	
Dívida Líquida / EBITDA (UDM) - US\$	4,0 x		3,6 x	
Dívida Líquida / EBITDA (UDM) - R\$	4,6 x		4,4 x	

¹Inclui swaps de Real para Dólar, assim como valor justo de marcação a mercado desses instrumentos

O **endividamento bruto** em 30 de setembro de 2020 era de R\$ 28.893 milhões, redução de R\$ 1.780 milhões em relação ao observado no final do 2T20, explicada substancialmente pelo pré-pagamento voluntário de parte de empréstimo sindicalizado, no montante de US\$ 450 milhões, parte compensada pelo aumento gerado pela variação cambial sobre o endividamento em moeda estrangeira da Companhia e marcação a mercado de instrumentos de *swap* de taxa de juros, ambos sem efeito caixa. Da dívida total da Companhia, incluindo operações de financiamento com *swap* de taxas de real para dólar, R\$ 23.169 milhões, ou 80% (US\$ 4.108 milhões), são denominadas em dólar.

No período, em função do pré-pagamento realizado, cujo prazo de vencimento era inferior ao prazo médio de dívida atual da Companhia, houve um ligeiro aumento do **prazo médio total de vencimento** dos empréstimos e financiamentos, que no final do 2T20 era de 114 meses e encerrou o 3T20 com prazo médio de 117 meses, sendo 68 meses para os empréstimos e financiamentos em moeda local e 128 meses para os em moeda estrangeira. O **custo médio dos financiamentos** da Klabin em moeda estrangeira, principal fonte de crédito da Companhia, manteve-se estável no trimestre, saindo de 4,6% a.a. ao final do trimestre anterior e terminando o 3T20 em 4,7% a.a., acrescido da variação cambial no período. No que se refere às dívidas em reais, houve aumento no custo financeiro que foi de 3,6% a.a. no 2T20 para 4,1% a.a. no trimestre atual, explicada principalmente pela alta do IPCA no período.

Prazo Médio / Custo da Dívida	3T20	2T20	3T19
Custo moeda local	4,1% a.a.	3,6% a.a.	6,9% a.a.
Custo moeda estrangeira	4,7% a.a.	4,6% a.a.	5,4% a.a.
Prazo médio	117 meses	114 meses	91 meses

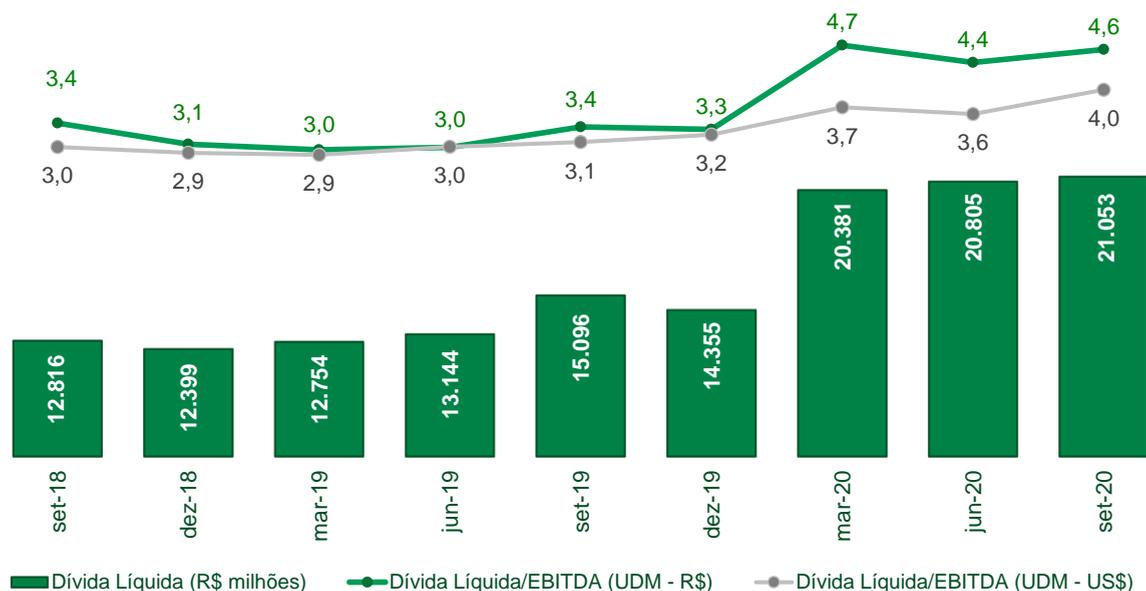
O **caixa e as aplicações financeiras** da Companhia encerraram o trimestre em R\$ 7.840 milhões, redução de R\$ 2.028 milhões em relação ao final do 2T20. Essa redução é explicada majoritariamente pelo pré-pagamento de dívida realizado no trimestre, que foi em parte compensada pela forte geração de caixa do período. Essa posição de caixa é suficiente para suportar a amortização de 65 meses da dívida. Adicionalmente, a Klabin conta com uma linha de crédito rotativo (*Revolving Credit Facility*) de US\$ 500 milhões (equivalente a R\$ 2.820 milhões), com vencimento em dezembro de 2023 e custo financeiro de 0,4% a.a. Caso a linha seja sacada, o custo deste financiamento será de Libor + 1,35% a.a..

A Klabin também dispõe de financiamentos vinculados à execução do Projeto Puma II, contratados, e parcialmente sacados nos seguintes montantes: (i) BID Invest, IFC e JICA, com saldo a sacar de US\$ 700 milhões; (ii) Finnvera, com saldo a sacar de US\$ 178 milhões; (iii) BNDES com saldo a sacar de R\$ 2 bilhões. Esses financiamentos serão sacados conforme o andamento do Projeto Puma II e/ou necessidade de caixa da Companhia.

O **endividamento líquido** consolidado em 30 de setembro de 2020 totalizou R\$ 21.053 milhões, aumento de R\$ 248 milhões comparado ao verificado no final do 2T20, explicado substancialmente pelo impacto negativo da variação cambial sobre a dívida em dólar. Esse impacto, que não acarreta efeito caixa, foi parcialmente compensado pela geração de caixa no período. Com o aumento no endividamento líquido, a alavancagem financeira da Companhia, mensurada pela relação Dívida Líquida/Ebitda Ajustado medida em dólares, que melhor reflete o perfil de alavancagem financeira da Klabin, aumentou de 3,6 para 4,0 vezes. O aumento verificado nos índices de alavancagens são explicados em boa medida pelo impacto positivo não recorrente de R\$ 620 milhões em Ebitda no 3T19 e presente na verificação do Ebitda dos últimos doze meses até o 2T20, e já não considerado a partir do 3T20.

Vale destacar que a alavancagem permanece dentro dos parâmetros estabelecidos na **Política de Endividamento Financeiro** da Companhia. Ressaltando que a aprovação desta política foi mais um passo de aprimoramento da governança corporativa da Klabin, estabelecendo métricas e parâmetros a serem adotados pela administração na gestão financeira da Companhia. Ela está disponível em domínio público e pode ser consultada no site de RI da Klabin, na B3 e na CVM.

DÍVIDA LÍQUIDA E ALAVANCAGEM



Resultado Financeiro

R\$ milhões	3T20	2T20	3T19	Δ		9M20	9M19	Δ
				3T20/2T20	3T20/3T19			
Despesas Financeiras	(303)	(308)	(431)	-2%	-30%	(1.063)	(1.754)	-39%
Receitas Financeiras	63	126	567	-50%	-89%	296	881	-66%
Instr. Financeiros Derivativos (SWAP)	(285)	(464)	(376)	-39%	-24%	(2.466)	(349)	607%
Resultado Financeiro	(524)	(646)	(241)	-19%	118%	(3.232)	(1.222)	165%
Variações Cambiais Líquidas	(547)	(752)	(1.006)	-27%	-46%	(4.725)	(814)	480%
Financeiras Líquidas	(1.072)	(1.398)	(1.247)	-23%	-14%	(7.958)	(2.036)	291%

n/a - Não aplicável

No terceiro trimestre as **despesas financeiras** foram de R\$ 303 milhões, redução de R\$ 5 milhões em relação ao 2T20, influenciada majoritariamente pela queda da *libor* que é o principal indexador da dívida fluante em moeda estrangeira. As **receitas financeiras** atingiram R\$ 63 milhões no trimestre, redução de R\$ 63 milhões frente ao trimestre anterior, explicada principalmente pela menor remuneração das aplicações financeiras e de atualização de créditos tributários devido a redução das taxas de juros tanto no mercado interno como no mercado externo, bem como pela menor posição do caixa.

A taxa de câmbio encerrou o trimestre a R\$ 5,64/US\$, 3% superior à taxa observada ao final do 2T20, impactando negativamente o valor de marcação a mercado de *swap* de taxas de juros em R\$ 285 milhões. Estes *swaps* são atrelados a empréstimos e financiamentos contratados em reais e que por meio destes instrumentos financeiros tem efeito similar a um passivo contratado em dólares. A desvalorização do real também gerou efeito negativo na linha de variação cambial líquida em R\$ 547 milhões do período, devido ao impacto no endividamento em dólar da Klabin. Vale ressaltar que essas variações, que representam um total de R\$ 832 milhões não têm, substancialmente, efeito caixa no período.

Fluxo de Caixa Livre

R\$ milhões	3T20	2T20	3T19	9M20	9M19	UDM ¹
EBITDA Ajustado	1.233	1.333	1.396	3.594	3.358	4.558
(-) Capex ⁴	(1.348)	(998)	(845)	(3.166)	(1.722)	(4.017)
(-) Juros pagos/recebidos	(179)	(453)	(191)	(874)	(828)	(1.256)
(-) Imposto de renda e CS	(2)	(3)	(42)	(7)	(203)	(9)
(+/-) Capital de giro	915	578	(482)	1.185	(802)	1.568
(-) Dividendos + JCP	-	-	(192)	(223)	(663)	(517)
(+/-) Outros	(19)	(1)	(3)	(52)	(7)	(48)
Fluxo de Caixa Livre	600	457	(358)	457	(867)	279
Dividendos	-	-	192	223	663	517
Projeto Puma II	1.141	908	430	2.577	718	3.130
Projetos especiais e de expansão	15	4	121	43	228	52
Fluxo de Caixa Livre ajustado²	1.757	1.370	385	3.299	742	3.978
FCL ajustado Yield³						18,7%

¹ UDM - últimos doze meses.² excluídos dividendos e projetos de expansão³ Yield - FCL ajustado por ação (excluindo ações em tesouraria) dividido pelo valor médio das ações nos UDM.⁴ Capex visão caixa que não considera investimentos da controlada nas SPEs (Sociedades de Participação Específica)

Além do forte desempenho operacional da Klabin, a geração de caixa do período também foi beneficiada pela variação positiva do capital de giro da Companhia de R\$ 915 milhões. Os principais efeitos referem-se à monetização de créditos fiscais, conforme antecipado pela Klabin, e ao aumento do saldo de fornecedores, como consequência dos investimentos do Projeto Puma II. Adicionalmente à contínua busca por otimização do capital de giro, no trimestre houve uma ampliação do número de clientes que

compõe a base de desconto de recebíveis, visto que estes possuem perfil de risco semelhante aos que compunham as carteiras de recebíveis anteriores, permitindo assim a realização de operações de desconto sem direito de regresso a custos atrativos.

Na linha de juros pagos/recebidos, a redução nas despesas financeiras em relação ao mesmo trimestre do ano anterior deve-se essencialmente à queda de juros no Brasil e no exterior ao longo desse período, e da melhora do perfil de endividamento da Companhia. Em relação ao 2T20 a queda foi ainda mais acentuada, pois esta foi afetada pontualmente pelo pagamento de R\$ 122 milhões de juros associados à conversão da primeira série das debêntures de 7ª emissão, além do pagamento dos juros semestrais (que ocorrem em abril e outubro) referente aos *bonds* emitidos em 2019 e reabertura em 2020.

Como resultado destes fatores, mesmo com os investimentos de R\$ 1.141 milhões associados ao projeto de expansão Puma II, o **Fluxo de Caixa Livre** do período foi positivo em R\$ 600 milhões. O **Fluxo de Caixa Livre Ajustado**, desconsiderando fatores discricionários e projetos de expansão, foi de R\$ 1.757 milhões no trimestre.

Nos últimos doze meses, o **Fluxo de Caixa Livre Ajustado** foi de R\$ 3.978 milhões, equivalente a um *free cash flow yield* de 18,7%.

Return on Invested Capital (ROIC)

O retorno consolidado da Klabin, mensurado pela métrica de *Return on Invested Capital (ROIC)*¹, foi de 13,7% nos últimos 12 meses. A melhora desse indicador está diretamente associada a um aumento do Ebitda Ajustado no período e manutenção do patamar de capital investido. Contribuíram também para melhora do indicador a redução no capex de manutenção, bem como menores desembolsos com Imposto de Renda.

ROIC ¹ (R\$ milhões) - UDM ³	3T20	2T20	3T19
Ativo Total	35.402	35.762	32.866
(-) Passivo Total (ex-passivos financeiros)	3.473	3.483	3.667
(-) Obras em andamento	3.230	2.424	830
Capital Investido	28.699	29.855	28.369
(-) Ajuste CPC 29 ²	1.645	1.745	1.948
Capital Investido Ajustado	27.054	28.110	26.421
EBITDA Ajustado	4.558	4.721	4.491
(-) Capex de manutenção	(835)	(938)	(1.017)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(9)	(48)	(285)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	3.714	3.735	3.189
ROIC	13,7%	13,3%	12,1%

¹ ROIC (Últimos Doze Meses): Fluxo de Caixa Operacional Ajustado / Capital Investido Ajustado

² VI. Justo do Ativo Biológico – Imposto Diferido do Ativo Biológico

³ Média dos saldos patrimoniais dos 4 últimos trimestres

Evolução dos Negócios

Informações consolidadas por unidade em 3T20:

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	65	371	569	808	(4)	1.808
Mercado Externo	-	688	511	103	-	1.301
Receita de terceiros	65	1.059	1.079	910	(4)	3.109
Receitas entre segmentos	387	33	436	6	(862)	-
Vendas Líquidas Totais	452	1.091	1.515	917	(866)	3.109
Variação valor justo ativos biológicos	69	-	-	-	-	69
Custo dos Produtos Vendidos ¹	(579)	(494)	(971)	(754)	871	(1.927)
Lucro Bruto	(58)	597	545	162	5	1.251
Despesas Operacionais	(35)	(175)	(151)	(100)	(4)	(465)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	(93)	422	394	62	1	786

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

¹ O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.

Nota: Base de comparação no Anexo 5

Unidade de Negócio – Florestal

Volume (mil ton)	3T20	2T20	3T19	Δ		9M20	9M19	Δ
				3T20/2T20	3T20/3T19			
Madeira	429	404	461	6%	-7%	1.224	1.362	-10%
Receita (R\$ milhões)								
Madeira	64	63	63	3%	2%	176	199	-11%

No 3T20, a Klabin vendeu 429 mil toneladas de madeira, registrando uma redução de 7% em comparação com o mesmo período do ano passado. A receita líquida das vendas de madeira totalizou R\$ 64 milhões no trimestre, 2% acima do 3T19.

Unidade de Negócio – Celulose

Produção

Volume (mil ton)	3T20	2T20	3T19	Δ		9M20	9M19	Δ
				3T20/2T20	3T20/3T19			
Celulose fibra curta	300	299	255	0%	18%	882	830	6%
Celulose fibra longa / fluff	114	114	92	1%	25%	342	299	14%
Volume Total Produção Celulose	415	413	346	1%	20%	1.224	1.129	8%

Volume de vendas

Volume (mil ton)	3T20	2T20	3T19	Δ		9M20	9M19	Δ
				3T20/2T20	3T20/3T19			9M20/9M19
Celulose fibra curta MI	79	68	81	16%	-2%	244	222	10%
Celulose fibra curta ME	202	209	144	-4%	41%	592	550	8%
Celulose fibra curta	281	278	224	1%	25%	836	772	8%
Celulose fibra longa / fluff MI	51	42	47	21%	9%	141	131	7%
Celulose fibra longa / fluff ME	66	60	54	10%	22%	184	146	26%
Celulose fibra longa / fluff	117	102	101	14%	16%	325	277	17%
Volume Total Celulose	398	380	326	5%	22%	1.161	1.049	11%
Receita (R\$ milhões)								
Receita total fibra curta	660	674	455	-2%	45%	1.881	1.795	5%
Receita total fibra longa	391	346	269	13%	45%	1.020	808	26%
Receita total celulose	1.051	1.019	724	3%	45%	2.900	2.603	11%

A produção da Unidade Celulose no trimestre foi de 415 mil toneladas, ligeiramente superior ao trimestre anterior. No acumulado dos últimos 12 meses, a unidade produziu 1.636 mil toneladas de celulose, montante superior em 5,9% aos doze meses anteriores. A unidade segue operando estável e acima de sua capacidade nominal.

No trimestre, a expedição total de celulose foi de 398 mil toneladas, crescimento de 5% em relação ao trimestre imediatamente anterior e de 22% em comparação ao 3T19, trimestre com menores volumes produzidos como efeito da parada geral de manutenção. No acumulado de 2020, os volumes expedidos superaram em 11% o mesmo período do ano anterior, totalizando 1.161 mil toneladas.

A Klabin fez-se valer do benefício de ser a única Companhia brasileira a produzir celuloses de fibra curta, longa e *fluff*, em um trimestre ainda desafiador para a indústria. Em relação ao trimestre imediatamente anterior, as vendas de fibra longa/*fluff* aumentaram 14% no período devido ao melhor comportamento de preços no trimestre. Dessa forma, a Companhia registrou uma melhora de mix nas suas vendas de celulose, atenuando a baixa da cotação da celulose de fibra curta.

As condições de oferta e demanda na indústria de celulose apresentaram melhora nos últimos três meses, sugerindo uma retomada gradual de preços nos principais mercados. Notou-se uma aceleração da demanda por celulose, motivada pela retomada de atividade econômica no hemisfério norte e no mercado chinês, além da melhora nos índices de produção e consumo de papel nos segmentos de papéis gráficos e *tissue* institucional, maiores afetados pela retração da economia. No mercado doméstico, houve crescimento de demanda em praticamente todos os *grades* de papel, com destaque para maior ocupação no segmento de *tissue*, crescimento de produção de papéis gráficos e maior demanda por celulose de fibra longa para uso na construção civil. Os níveis globais de estoque permanecem acima da média histórica, a despeito da recente redução dos patamares recordes.

Na oferta setorial, o destaque fica para as paradas programadas de manutenção, que em especial na América Latina foram postergadas para o segundo semestre do ano. Estima-se uma redução na segunda metade do ano de aproximadamente 400 a 450 mil toneladas na celulose de fibra curta, como efeito dessas paradas. Espera-se que a continuidade desse cenário de retomada de demanda, aliada a concentração de paradas programadas para manutenção ao final do ano criem os fundamentos necessários para normalização da cadeia global de estoques, com conseqüente retomada dos preços. Também corrobora esse cenário a recente desvalorização do Euro, pressionando os produtores europeus de alto custo.

Outro importante destaque do trimestre foram os anúncios de aumento de preços na celulose de fibra longa, feito pelos principais produtores desse *grade*. Esses anúncios ocorreram, em sua maioria, na segunda metade do trimestre e, portanto, a sua implementação não afetou significativamente os indicadores do período. Com o êxito na implementação desses aumentos, o diferencial de preços entre a celulose de fibra curta e fibra longa cresceu, atingindo o patamar de US\$ 149/t ao final de setembro, substancialmente acima à média histórica de cerca de US\$ 70-80/t. O patamar de diferencial de preços entre as fibras é mais um componente que sugere eventual início de um ciclo de aumentos nos preços da fibra curta.

A receita líquida do negócio de celulose foi de R\$ 1.051 milhões no trimestre, crescimento de 3% em relação ao segundo trimestre do ano e de 45% em comparação ao mesmo período de 2019. O benefício da desvalorização cambial, crescimento nos volumes vendidos e maior concentração de celulose de fibra longa/*fluff* no mix de produtos foram os principais vetores de crescimento.

Unidade de Negócio – Papéis

Volume (mil ton)	3T20	2T20	3T19	Δ		9M20	9M19	Δ
				3T20/2T20	3T20/3T19			9M20/9M19
Kraftliner MI	48	40	48	21%	1%	135	137	-2%
Kraftliner ME	62	74	46	-16%	34%	195	150	30%
Kraftliner	111	114	94	-3%	17%	330	288	15%
Cartões Revestidos MI	116	95	101	23%	15%	305	282	8%
Cartões Revestidos ME	68	87	80	-21%	-15%	231	212	9%
Cartões Revestidos	185	182	181	2%	2%	536	494	9%
Total Papéis	295	296	276	0%	7%	866	782	11%
Receita (R\$ milhões)								
Receita Kraftliner	310	327	236	-5%	32%	901	743	21%
Receita Cartões Revestidos	754	782	656	-4%	15%	2.191	1.784	23%
Receita Total Papéis	1.064	1.109	892	-4%	19%	3.092	2.527	22%

Kraftliner

A Klabin vendeu 111 mil toneladas no trimestre, crescimento de 17% na comparação com o 3T19, influenciado principalmente pelo maior volume de kraftliner e sackraft (papel para sacos) vendido para o mercado externo, resultante da maior demanda por papéis de fibra virgem e da desvalorização do real.

No 3T20 o preço registrado pelo FOEX Europa foi de US\$ 677/t, ante US\$ 650/t no 2T20 e US\$ 694/t no 3T19. Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, o nível de preços do Kraftliner na Europa registrou um aumento de 4,2%, refletindo a melhora das condições de oferta e demanda para o mercado global de papéis de fibra virgem.

Como resultado dos fatores acima, a receita líquida de vendas de kraftliner registrou R\$ 310 milhões no 3T20, aumento de 32% na comparação anual, beneficiada principalmente pelos maiores volumes e desvalorização do real, que mais do que compensou a queda nos preços.

Cartões

As vendas de Cartões mantiveram a trajetória positiva apresentada nos trimestres anteriores, dessa vez com maior destaque para o mercado interno. O volume vendido no mercado interno foi 23% superior ao trimestre anterior e 15% maior na comparação anual.

A receita líquida de vendas de cartões no trimestre foi 15% superior ao mesmo período do ano passado, atingindo R\$ 754 milhões. A receita líquida no período, assim como as outras linhas de negócios da Klabin,

foi beneficiada pela mudança nos padrões de consumo e principalmente pela desvalorização do real frente ao dólar.

Unidade de Negócio - Embalagens

Volume (mil ton)	3T20	2T20	3T19	Δ		9M20	9M19	Δ
				3T20/2T20	3T20/3T19			
Embalagens de P.O.	175	150	157	17%	12%	481	453	6%
Sacos	42	31	41	33%	1%	109	115	-6%
Embalagens	217	181	198	20%	10%	589	568	4%
Receita (R\$ milhões)								
Embalagens de P.O.	656	543	559	21%	17%	1.763	1.592	11%
Sacos	254	198	219	28%	16%	660	612	8%
Embalagens	911	742	778	23%	17%	2.423	2.205	10%

Conforme informações prévias divulgadas pela Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO), aumento no volume expedido de Caixas e Chapas de Papelão Ondulado de 10% para o 3T20 em comparação com o mesmo período do ano passado. No acumulado do ano, o crescimento foi de 5%. Com exceção do 2T20, que registrou queda na expedição, os demais trimestres do ano registraram crescimentos. Se nos estágios iniciais da pandemia foi observado o aumento de consumo de bens de consumo não-duráveis, após o 2T20 tem se percebido uma retomada no consumo de bens de consumo duráveis, impulsionado em parte pela implementação das políticas de incentivo econômico adotadas pelo governo. Nesse sentido, vale destaque especial as vendas do segmento de *e-commerce*, registrando alta de quase 200% na vendas da Klabin para esse mercado. Também no 3T20, de acordo com dados preliminares do Sindicato Nacional da Indústria de Cimentos (SNIC), o consumo de cimento no país e que impacta diretamente a venda de sacos industriais da Klabin, mostrou aumento de 18% em relação ao 3T19, atingindo crescimento de 9% no acumulado do ano. Em decorrência desses fatores, as unidades de conversão da Klabin operaram a plena capacidade no trimestre visando atender a forte demanda desses mercados.

Neste contexto, o volume de vendas de Embalagens de Papelão Ondulado registrou crescimento de 17% frente ao último trimestre e 12% na comparação anual. O negócio de Sacos Industriais, que devido à pandemia do COVID-19 havia registrado recuo na comparação anual no segundo trimestre, registrou crescimento de 33% no 3T20 frente ao trimestre anterior e 1% sobre o mesmo período do ano passado.

Com isso, a receita líquida do negócio de Caixas de Papelão Ondulado registrou crescimento de 21% na comparação com o trimestre anterior e 17% na comparação anual, enquanto o negócio de Sacos alcançou crescimento de 28% e 16% nas mesmas comparações, também beneficiada pela recente desvalorização do real na parcela de produtos destinada à exportação. A Klabin, como líder de mercado no segmento de embalagens, por meio de seu diversificado portfólio de produtos e presença nacional, vem se esforçando para atender um mercado altamente demandado no segundo semestre de 2020.

Investimentos

R\$ milhões	3T20	2T20	3T19	9M20
Florestal	88	47	79	206
Continuidade operacional	104	39	215	340
Projetos especiais e expansões	15	4	121	43
Projeto Puma II	1.141	908	430	2.577
Total	1.348	998	845	3.165

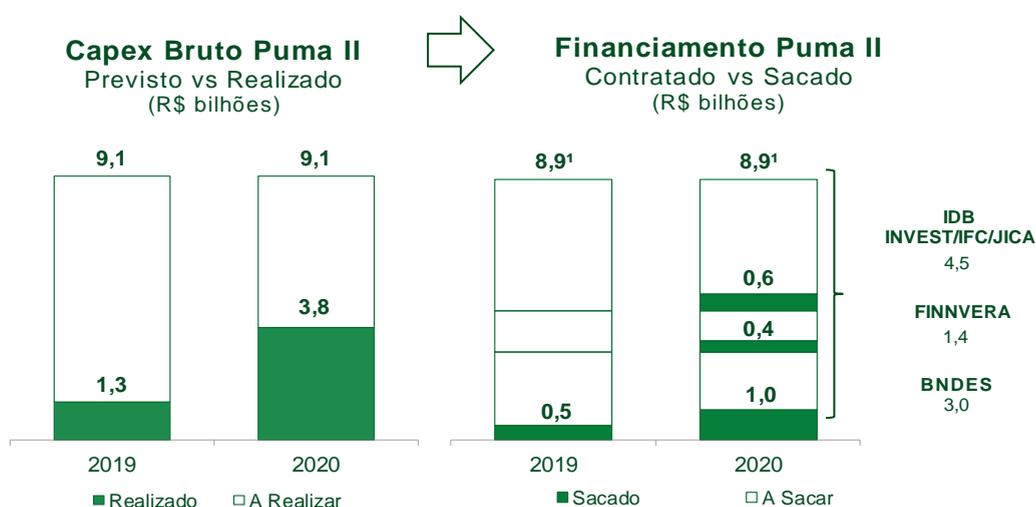
Ao longo do terceiro trimestre de 2020 a Klabin investiu R\$ 1.348 milhões em suas operações e em projetos de expansão. Do montante total, R\$ 88 milhões foram destinados às operações florestais e R\$ 104 milhões investidos na continuidade operacional das fábricas, que

representam juntos os investimentos em manutenção operacional da Companhia. Adicionalmente, R\$ 15 milhões foram investidos em projetos especiais, caracterizados por projetos de alto e rápido retorno. Os valores investidos representam visão caixa e, portanto, não consideram os investimentos decorrentes das atividades florestais das controladas por meio das Sociedades de Propósito Específico (SPE's), realizados via aporte de ativos florestais já existentes no balanço da Klabin.

No 3T20, os investimentos em silvicultura compensaram o baixo plantio realizado no trimestre anterior devido à prolongada estiagem e COVID-19. Vale ressaltar que as atividades de plantio registraram recorde em setembro de 2020 como parte dos esforços para compensar a queda registrada no 2T20. Os investimentos em continuidade operacional foram normalizados com a realização da parada geral da unidade de Monte Alegre em agosto deste ano. Como citado anteriormente, a parada foi realizada em menor escopo, priorizando ativos com ciclo de manutenção mais curto e postergando assim, para o próximo ano, a parada completa da planta.

Com relação ao projeto Puma II, até o momento foram desembolsados R\$ 3,848 bilhões, dos quais R\$ 1,141 bilhão refere-se ao terceiro trimestre de 2020 e R\$ 2,577 bilhões ao acumulado nos nove meses do ano de 2020. Após a realização do processo de desmobilização temporária no 1T20 e posterior remobilização ao longo do 2T20 dos profissionais envolvidos nas obras, o projeto sofreu alteração na data planejada de *start-up* da 1ª Máquina de Papel, passando a ter uma expectativa de início das operações no mês de julho de 2021, frente a uma previsão inicial de maio do mesmo ano. Em medição realizada em 21 de outubro de 2020, a primeira máquina de papel conta com 57% das obras já executadas.

Aprovado no dia 16 de abril de 2019 e com investimento bruto previsto em R\$ 9,1 bilhões (em termos reais considerando valores do início de 2019), o novo ciclo de expansão compreende a instalação de duas máquinas de papéis para embalagens com capacidade de produção anual de 920 mil toneladas, situadas na Unidade Puma, onde a Klabin já opera a produção de celulose branqueada, na forma de fibra curta, fibra longa e *fluff*. O financiamento do projeto foi contratado pela Klabin junto a ECA's, BNDES, BID Invest, IFC e JICA.



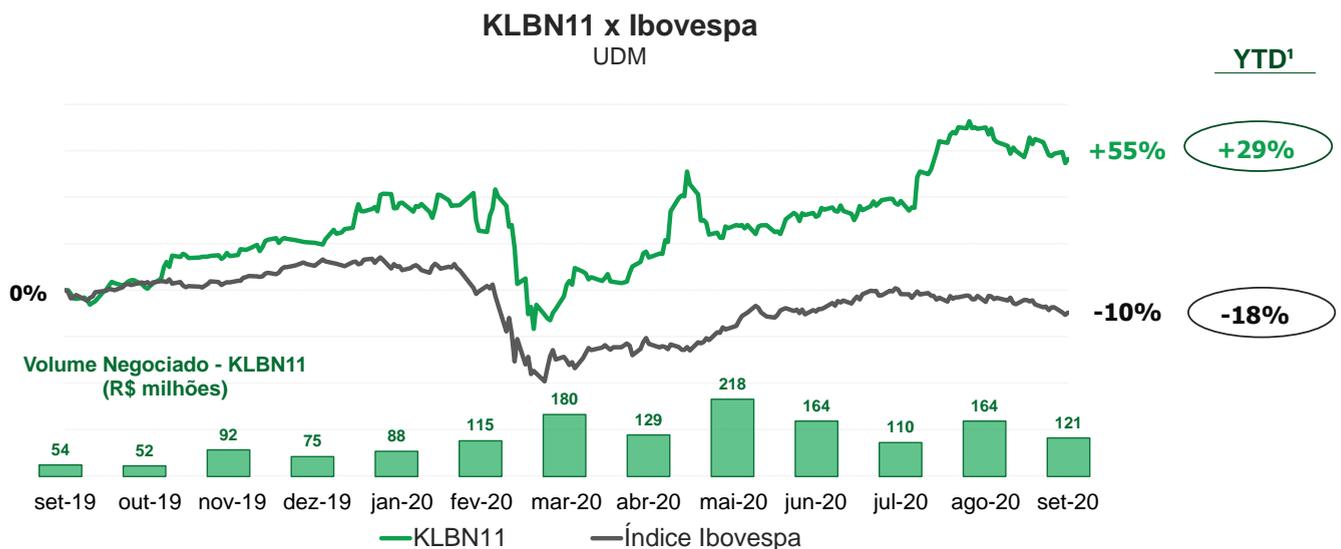
¹Considera a taxa R\$/US\$ do final do período

Mercado de Capitais

Renda Variável

No terceiro trimestre de 2020 as Units da Klabin (KLBN11) registraram valorização de 17,1%, frente a uma desvalorização de 0,5% do Índice Ibovespa. Nos Últimos Doze Meses, as Units tiveram alta de 55%, ao passo que o Ibovespa desvalorizou 10%. As Units foram negociadas em todos os pregões da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, alcançando o número 365 milhões de Units transacionadas no trimestre e volume financeiro médio diário de R\$ 131 milhões em negócios. A cotação máxima registrada foi de R\$ 26,77 e a mínima de R\$ 19,83.

Conforme Aviso aos Acionistas divulgado em 15 de junho de 2020, a Klabin aumentou o seu capital social por meio da emissão de 27.739.244 ações ordinárias e 110.956.976 ações preferenciais, através do exercício do Bônus de Subscrição da 7ª Emissão de Debêntures da Companhia. O capital social total passou, portanto, a ser integralizado por 5.548 milhões de ações, das quais 2.012 milhões são ordinárias e 3.536 milhões são preferenciais. As ações da Klabin também são negociadas no mercado norte-americano como ADRs Nível I, sendo listadas no mercado de balcão OTC (“over-the-counter”) sob o código KLBAY.



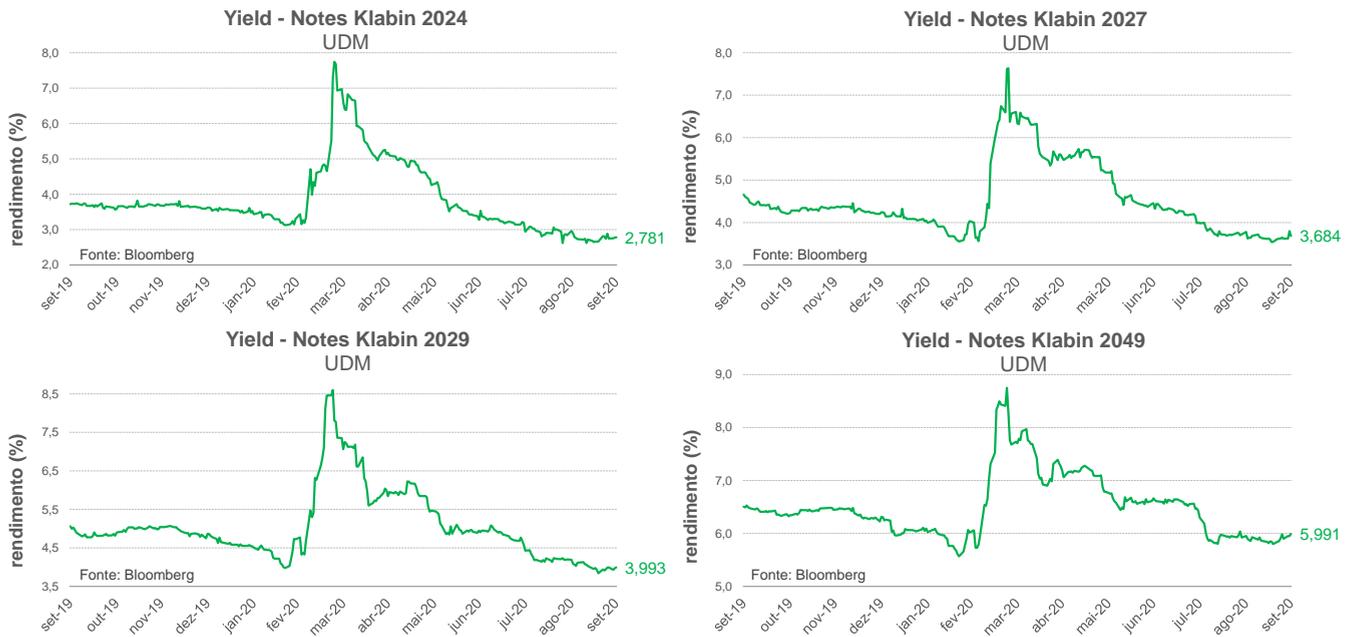
¹ YTD: Year to Date (30/12/2019 a 30/09/2020)

A Klabin integra o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) que reúne as ações das companhias que se destacaram pelo alto grau de comprometimento com a sustentabilidade dos negócios e do país. O ISE analisa a performance das empresas listadas na B3 com base na eficiência econômica, no equilíbrio ambiental, na justiça social e governança corporativa. Em setembro de 2020 a Klabin também passou a integrar o índice IBrX 50, que engloba as 50 ações com maior negociabilidade e representatividade do mercado de ações brasileiro.

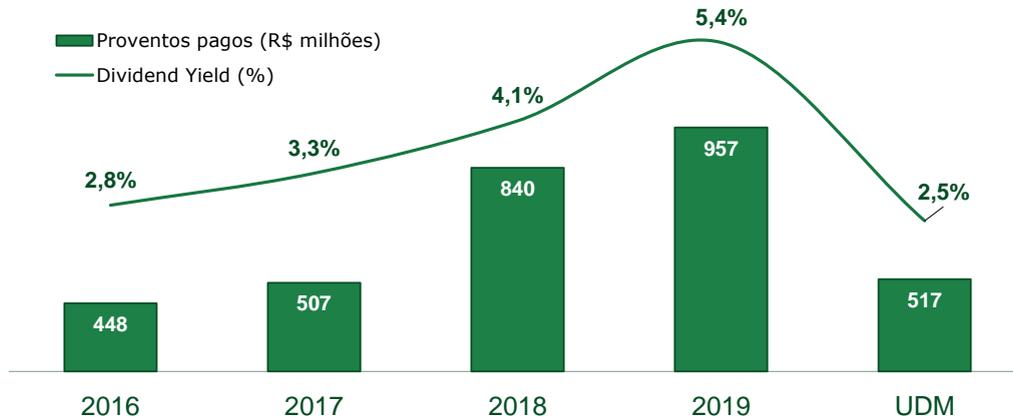
Renda Fixa

A Klabin possui quatro emissões ativas de títulos representativos de dívida (*notes* ou *bonds*) no mercado internacional. Esses títulos possuem vencimentos nos anos de 2024, 2027, 2029 e 2049 – com cupons de 5,250% a.a., 4,875% a.a., 5,750% a.a. e 7,000% a.a., respectivamente, com pagamento de juros semestrais. Destacam-se os títulos emitidos com vencimento em 2027 e 2049, que são *green bonds*, cujos recursos devem necessariamente ser destinados à aplicação exclusiva em *green projects* elegíveis.

A Klabin é classificada como risco de crédito BB+ e perspectiva estável pelas agências Fitch Ratings e Standard & Poors.



Proventos



O lucro líquido contábil da Klabin nos primeiros nove meses de 2020 foi afetado negativamente pela rápida e intensa desvalorização do real frente ao dólar, conforme explicado nas seções de endividamento e resultado financeiro. Dessa forma, em cumprimento à legislação contábil e societária, a Klabin está temporariamente impossibilitada de distribuir proventos aos seus acionistas. Em decorrência disso, não houve distribuição de proventos no 3T20.

No acumulado dos Últimos Doze Meses (UDM) a Companhia distribuiu aos seus acionistas um total de R\$ 517 milhões em proventos, o que representa um *dividend yield* de 2,5% sobre o valor médio da Unit no período.

Eventos Subsequentes

- Em Comunicado ao Mercado do dia 14 de Outubro de 2020, a Klabin informou a conclusão da aquisição do negócio de papéis para embalagens e papelão ondulado localizados no Brasil da INTERNATIONAL PAPER DO BRASIL LTDA.
- No dia 15 de Outubro, a Klabin, por meio de Fato Relevante, comunicou ao mercado que BNDES Participações S.A. – BNDESPAR e Sogemar S/A firmaram Instrumento Particular de Transação, pelo qual a Sogemar aceitou reduzir sua proposta para a relação de troca de ações na incorporação da Sogemar pela Companhia, e a BNDESPAR manifestou seu apoio à realização da Incorporação em tais termos ajustados. A Proposta Ajustada prevê (i) a redução da quantidade de ações a serem emitidas pela Klabin em decorrência da incorporação da Sogemar para 69.394.696 (sessenta e nove milhões, trezentos e noventa e quatro mil e seiscentas e noventa e seis) novas ações ordinárias; (ii) a convocação de nova Assembleia Geral Extraordinária da Companhia para deliberar sobre a Incorporação nos termos da Proposta Ajustada, para ser realizada até 15 de dezembro de 2020.
- No dia 16 de Outubro, em continuidade ao Fato Relevante divulgado no dia anterior, a Klabin comunicou que o seu Conselho de Administração se reuniu e, diante dos termos do Instrumento Particular de Transação firmado entre a Sogemar - Sociedade Geral de Marcas Ltda. (“Sogemar”) e a BNDES Participações S.A. – BNDESPAR, deliberou cancelar a convocação da Assembleia Geral Extraordinária que seria realizada no dia 30 de outubro de 2020. Adicionalmente, uma nova reunião do Conselho de Administração foi convocada para ser realizada em 23 de outubro de 2020, a fim de (i) examinar e deliberar sobre o Instrumento de Transação e, sendo o caso, sobre novos termos para a incorporação da Sogemar pela Companhia e a convocação de uma nova Assembleia Geral Extraordinária para deliberar sobre o tema; e (ii) deliberar sobre a proposta da Diretoria para criação de certos comitês de assessoramento do Conselho de Administração da Companhia.
- No dia 26 de Outubro, em continuidade ao Comunicado ao Mercado divulgado em 8 de abril de 2020 e aos Fatos Relevantes divulgados em 22 de julho, 15 de setembro e 15 e 16 de outubro de 2020, a Klabin comunicou por meio de Fato Relevante que, em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 23 de outubro de 2020, os Conselheiros independentes que não detêm participação societária direta ou indireta em Sogemar - Sociedade Geral de Marcas Ltda. aprovaram a alteração dos termos da potencial incorporação da Sogemar pela Companhia, aprovados pelo Conselho de Administração em reunião de 15 de setembro de 2020, para o fim exclusivo de ajustar o número de ações da Companhia a serem atribuídas aos sócios de Sogemar caso a Incorporação venha a ser efetivada, que passa a ser de 69.394.696 novas ações ordinárias, nos termos aceitos por Sogemar em Instrumento Particular de Transação firmado entre aquela sociedade e a BNDES Participações S.A. – BNDESPAR (“BNDESPAR”), e aprovado pela Diretoria da BNDESPAR, em reunião realizada em 22 de outubro de 2020. Diante disso, o Conselho de Administração determinou que a Diretoria tome todas as providências necessárias para (i) aditar o Protocolo de Incorporação da Sogemar pela Companhia, de modo a refletir a nova quantidade de ações a serem emitidas por Klabin, mantidos todos os demais termos e condições que haviam sido originalmente contratados para a Incorporação, e (ii) convocar nova Assembleia Geral Extraordinária da Companhia para deliberar sobre a Incorporação em tais termos, para ser realizada em 26 de novembro de 2020.

Teleconferência

Português

Terça-feira, 27 de outubro de 2020 – 11h00
(Brasília).

Senha: Klabin

Telefone: (11) 3193-1133 ou (11) 2820-4133

Replay: (11) 3193-1012 ou (11) 2820-4012

Senha: 4301451#

O áudio da Teleconferência também será transmitido pela internet.

Acesso:

<https://webcastlite.mziq.com/cover.html?webcastId=565cfc2-2815-4bf8-ab08-9438f6f19a93>

English (simultaneous translation)

Tuesday, October 27th, 2020 – 10:00 a.m. (NY)

Password: Klabin

Phone: U.S. participants: 1 646 291 8936 or
1 929 270 4027

International participants: 1 800 492 3904 or
1 833 823 6649

Replay: (55 11) 3193-1012 or (55 11) 2820-4012

Password: 2866827#

The conference call will also be broadcasted on the internet.

Access:

<https://webcastlite.mziq.com/cover.html?webcastId=1c92a684-8550-40ca-95ef-3be7660ffe64>

Declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros e, ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas à mudança.

Anexo 1 - Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil)

(R\$ mil)	3T20	2T20	3T19	Δ		9M20	9M19	Δ
				3T20/2T20	3T20/3T19			9M20/9M19
Receita Bruta	3.559.504	3.336.961	2.882.751	7%	23%	9.879.782	8.766.037	13%
Receita Líquida	3.108.828	2.956.397	2.477.750	5%	25%	8.656.612	7.567.593	14%
Variação valor justo dos ativos biológicos	68.515	31.563	331.739	117%	-79%	317.336	314.539	1%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.926.325)	(1.844.908)	(1.829.482)	4%	5%	(5.585.660)	(5.293.655)	6%
Lucro Bruto	1.251.018	1.143.052	980.007	9%	28%	3.388.288	2.588.477	31%
Vendas	(296.275)	(289.433)	(226.169)	2%	31%	(832.697)	(629.288)	32%
Gerais & Administrativas	(165.833)	(157.118)	(144.954)	6%	14%	(472.072)	(442.926)	7%
Outras Rec. (Desp.) Oper.	(4.404)	47.000	583.800	n/a	n/a	54.509	645.845	-92%
Total Despesas Operacionais	(466.512)	(399.551)	212.677	17%	n/a	(1.250.260)	(426.369)	193%
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	784.506	743.501	1.192.684	6%	-34%	2.138.028	2.162.108	-1%
Equivalência Patrimonial	1.039	3.745	2.409	-72%	-57%	27.071	6.182	338%
Despesas Financeiras	(587.588)	(771.583)	(807.068)	-24%	-27%	(3.528.753)	(2.103.467)	68%
Receitas Financeiras	63.373	125.529	566.593	-50%	-89%	296.393	881.006	-66%
Variações Cambiais Líquidas	(547.485)	(751.547)	(1.006.223)	-27%	-46%	(4.725.274)	(814.334)	480%
Financeiras Líquidas	(1.071.700)	(1.397.601)	(1.246.698)	-23%	-14%	(7.957.634)	(2.036.795)	291%
Lucro antes I.R. Cont. Social	(286.155)	(650.355)	(51.605)	-56%	455%	(5.792.535)	131.495	n/a
Prov. IR e Contrib. Social	94.938	267.625	259.032	-65%	-63%	2.076.045	(47.982)	n/a
Lucro (prejuízo) Líquido	(191.217)	(382.730)	207.427	-50%	n/a	(3.716.490)	83.513	n/a
Participação dos acionistas minoritários	7.666	55.344	(7.768)	-86%	n/a	90.978	(1.050)	n/a
Resultado Líquido Controladora	(198.883)	(438.074)	215.195	-55%	n/a	(3.807.468)	84.563	n/a
Depreciação/Amortização/Exaustão	517.110	621.224	535.083	-17%	-3%	1.773.093	1.510.310	17%
Variação valor justo dos ativos biológicos	(68.515)	(31.563)	(331.739)	117%	-79%	(317.336)	(314.539)	1%
LAJIDA/EBITDA ajustado	1.233.101	1.333.162	1.396.028	-8%	-12%	3.593.785	3.357.879	7%

Anexo 2 - Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

Ativo	set-20	jun-20	set-19
Ativo Circulante	12.256.202	14.520.351	16.685.429
Caixa e bancos	28.499	17.165	68.941
Aplicações financeiras	6.506.385	8.020.119	10.716.016
Títulos e valores mobiliários	1.305.584	1.831.094	1.368.094
Clientes	1.992.740	2.112.812	2.082.180
Estoques	1.379.460	1.557.530	1.414.545
Impostos e contribuições a recuperar	866.902	786.319	758.356
Outros	176.632	195.312	277.297
Não Circulante	23.582.263	22.708.714	20.589.938
Realizável a Longo Prazo			
IR/CS diferidos	1.337.976	1.244.142	-
Impostos a compensar	821.362	1.046.192	1.966.942
Depósitos judiciais	123.144	124.673	112.741
Outros	205.977	225.402	249.139
Investimentos	266.137	265.473	182.224
Imobilizado	15.545.148	14.644.323	12.736.353
Ativos biológicos	4.372.570	4.402.402	4.855.791
Ativo de direito de uso	837.856	681.761	405.268
Intangível	72.093	74.346	81.480
Ativo Total	35.838.465	37.229.065	37.275.367

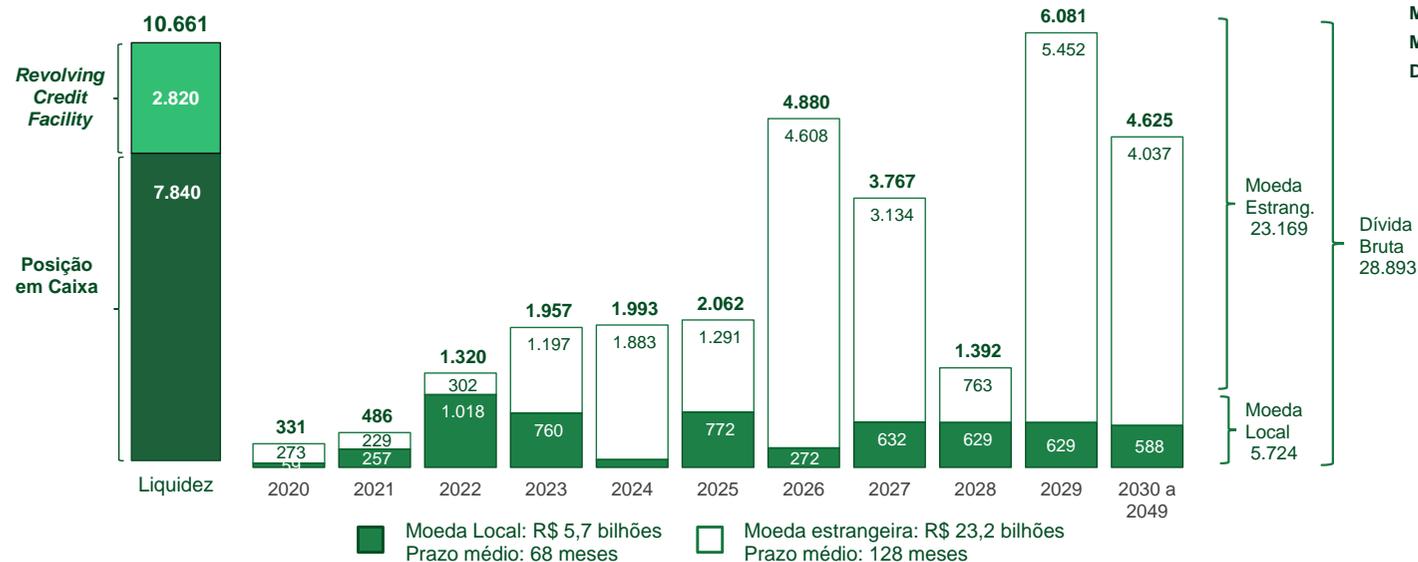
Passivo e Patrimônio Líquido	set-20	jun-20	set-19
Passivo Circulante	3.141.139	2.568.125	3.265.306
Empréstimos e Financiamentos	695.000	598.636	1.130.483
Debentures	64.130	71.522	473.511
Fornecedores	1.548.908	1.295.810	978.019
Impostos a recolher	129.790	38.530	78.450
Salários e encargos sociais	373.868	294.269	323.279
Dividendos a pagar	-	-	-
Passivo de arrendamentos	147.400	108.169	75.415
Outros	182.043	161.189	206.149
Não Circulante	29.522.316	31.287.096	27.796.480
Empréstimos e Financiamentos	26.220.060	28.149.962	24.189.695
Debentures	1.914.073	1.853.107	1.455.579
Imp Renda e C.social diferidos	-	-	1.148.023
Outras contas a pagar - Investidores SCPs	327.210	326.266	320.209
Passivo de direito de uso	700.654	579.840	330.248
Outros	360.319	377.921	352.726
Patrim.Líquido - acionistas controladores	2.594.903	2.788.350	5.973.561
Capital Social Realizado	4.475.481	4.475.481	4.076.035
Reservas de Capital	(365.791)	(365.791)	(350.622)
Reservas de Reavaliação	48.705	48.705	48.705
Reservas de Lucros	1.517.044	1.517.044	1.748.219
Ajustes de avaliação Patrimonial	927.803	922.365	966.932
Resultados acumulados	(3.830.468)	(3.631.585)	(328.436)
Ações em Tesouraria	(177.871)	(177.869)	(187.272)
Patrimônio Líquido atribuído aos não controladores	580.107	585.494	240.020
Passivo Total	35.838.465	37.229.065	37.275.367

Anexo 3 - Cronograma de Resgate dos Financiamentos – 30/09/2020

Dívidas contratadas em reais atreladas a swaps para dólar consideradas como dívidas em moeda estrangeira para efeito deste anexo

R\$ milhões	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030 a 2049	Total
BNDES	5	1	42	72	72	72	72	72	72	72	588	1.138
NCE	11	117	100	88	38	350	-	-	-	-	-	702
CRA	3	70	846	600	-	350	200	561	557	557	-	3.745
Outros	7	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14
Debêntures	33	62	31	-	-	-	-	-	-	-	-	125
Moeda Nacional	59	257	1.018	760	110	772	272	632	629	629	588	5.724
BNDES	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Pré Pagamento/NCE	38	-	-	846	-	939	4.364	71	353	141	-	6.751
Bonds	219	-	-	-	1.531	-	-	2.654	-	4.049	3.962	12.414
ECA's	15	229	302	351	351	351	244	77	77	77	76	2.149
Debêntures	-	1	-	-	-	-	-	333	333	1.186	-	1.853
Moeda Estrangeira¹	273	229	302	1.197	1.883	1.291	4.608	3.134	763	5.452	4.037	23.169
Endividamento Bruto	331	486	1.320	1.957	1.993	2.062	4.880	3.767	1.392	6.081	4.625	28.893

¹Inclui swaps de Real para Dólar, assim como valor justo de marcação a mercado desse instrumento



	Custo Médio	Prazo Médio
Moeda Local	4,08% a.a.	68 meses
Moeda Estrangeira	4,68% a.a.	128 meses
Dívida Bruta		117 meses

Anexo 4 - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

R\$ mil	3T20	2T20	3T19	9M20	9M19
Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.598.752	1.028.771	938.098	4.251.414	1.901.866
Caixa Gerado nas Operações	1.043.964	729.223	2.381.216	2.755.315	3.729.705
Lucro (prejuízo) líquido do período	(191.217)	(382.730)	207.427	(3.716.490)	83.513
Depreciação e amortização	309.449	271.954	261.448	858.818	796.906
Variação Valor justo - ativos biológicos	(68.515)	(31.563)	(331.739)	(317.336)	(314.539)
Exaustão de ativos biológicos	207.661	349.270	273.635	914.275	713.404
Imp de renda e contrib social diferidos	(94.264)	(459.671)	120.719	(2.488.379)	186.329
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	975.776	1.394.204	2.052.771	7.884.199	2.765.359
Juros, variação monet. de debêntures	68.751	151.271	143.166	700.294	336.721
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(181.325)	(373.665)	(349.103)	(879.884)	(888.546)
Juros de arrendamentos	(15.935)	(187.964)	6.989	(201.437)	14.280
Provisão de juros - REFIS	-	-	-	-	14.372
Resultado na alienação de ativos	4.878	1.767	27.839	(2.036)	31.966
Resultado de equivalência patrimonial	(1.039)	(3.745)	(2.409)	(27.071)	(6.182)
Outras	29.744	95	(29.527)	30.362	(3.878)
Variações nos Ativos e Passivos	1.554.788	299.548	(1.443.118)	1.496.099	(1.827.839)
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	120.072	102.349	(146.689)	(133.235)	(41.249)
Estoques	178.070	(95.081)	45.879	(47.216)	(208.192)
Impostos a recuperar	146.578	304.894	(1.220.249)	768.972	(972.018)
Títulos e valores mobiliários	525.510	(412.762)	(12.463)	84.945	(54.744)
Outros ativos	39.235	86.403	13.992	195.754	58.489
Fornecedores	295.937	13.537	(206.480)	139.101	(217.423)
Obrigações fiscais	91.260	(18.530)	205	62.711	27.618
Obrigações sociais e trabalhistas	79.599	80.795	54.723	72.580	22.900
Outros passivos	80.858	240.827	69.625	359.656	(240.479)
Imp de renda e contrib social pagos	(2.331)	(2.884)	(41.661)	(7.169)	(202.741)
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(1.334.940)	(980.029)	(841.709)	(3.067.004)	(1.711.933)
Aquisição de bens do ativo imobilizado, liq de impostos	(1.238.537)	(861.365)	(449.782)	(2.788.663)	(1.050.391)
Custo plantio de ativos biológicos, líquidos de impostos	(109.314)	(137.174)	(395.139)	(376.843)	(672.025)
Recebimento na alienação de ativos	12.911	18.510	3.212	95.121	10.483
Dividendos recebidos de empresas controladas	-	-	-	3.381	-
Caixa Líquido Atividades Financiamento	(2.766.212)	2.191.893	585.924	(2.989.912)	4.861.170
Captação de financiamentos	(12.969)	2.755.116	1.821.933	3.729.477	9.387.661
Captação de debêntures (líquido do custo de captação)	-	-	-	-	995.000
Amortização de empréstimos e financiamentos	(2.677.983)	(368.932)	(987.791)	(6.195.753)	(4.727.292)
Pagamento de juros e amortiz. das debêntures	(15.177)	(153.611)	(33.672)	(195.246)	(65.308)
Pagamento de passivos de arrendamentos	(41.286)	(39.212)	(21.482)	(111.913)	(70.988)
Alienação de ações em tesouraria	-	-	-	13.588	12.305
Aquisição invest. e integralização em controladas (caixa)	-	-	2.142	50.000	-
Saída de investidores SCPs	-	-	-	(2.000)	-
Dividendos SCPs	(18.797)	(1.468)	(3.206)	(55.065)	(7.208)
Dividendos/Juros sobre capital próprio pagos	-	-	(192.000)	(223.000)	(663.000)
Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(1.502.400)	2.240.635	682.313	(1.805.502)	5.051.103
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.037.284	5.796.649	10.102.644	8.340.386	5.733.854
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.534.884	8.037.284	10.784.957	6.534.884	10.784.957

Anexo 5 – Evolução dos segmentos

3T20

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	65	371	569	808	(4)	1.808
Mercado Externo	-	688	511	103	-	1.301
Receita de terceiros	65	1.059	1.079	910	(4)	3.109
Receitas entre segmentos	387	33	436	6	(862)	-
Vendas Líquidas Totais	452	1.091	1.515	917	(866)	3.109
Variação valor justo ativos biológicos	69	-	-	-	-	69
Custo dos Produtos Vendidos ¹	(579)	(494)	(971)	(754)	871	(1.927)
Lucro Bruto	(58)	597	545	162	5	1.251
Despesas Operacionais	(35)	(175)	(151)	(100)	(4)	(465)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	(93)	422	394	62	1	786

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

¹ O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.

2T20

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	63	311	471	660	(4)	1.501
Mercado Externo	-	715	649	92	-	1.455
Receita de terceiros	63	1.026	1.120	752	(4)	2.956
Receitas entre segmentos	401	23	380	8	(813)	-
Vendas Líquidas Totais	464	1.049	1.500	760	(817)	2.956
Variação valor justo ativos biológicos	32	-	-	-	-	32
Custo dos Produtos Vendidos ¹	(712)	(449)	(846)	(650)	813	(1.845)
Lucro Bruto	(217)	600	655	109	(4)	1.143
Despesas Operacionais	(1)	(154)	(150)	(89)	(2)	(396)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	(218)	446	504	21	(6)	747

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

¹ O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.

3T19

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	63	320	497	700	(2)	1.577
Mercado Externo	-	409	404	87	-	901
Receita de terceiros	63	729	901	787	(2)	2.478
Receitas entre segmentos	391	24	398	8	(822)	-
Vendas Líquidas Totais	455	753	1.299	794	(824)	2.478
Variação valor justo ativos biológicos	332	-	-	-	-	332
Custo dos Produtos Vendidos ¹	(632)	(499)	(872)	(660)	834	(1.829)
Lucro Bruto	154	254	427	134	10	980
Despesas Operacionais	(36)	(119)	(129)	(102)	601	215
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	118	135	298	32	612	1.195

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

¹ O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.